

# DINÂMICA DO DESMATAMENTO NO ESTADO DO ACRE

# PRODES

ANO FLORESTAL 2024-2025

**SEMA**  
SECRETARIA DE ESTADO  
DO MEIO AMBIENTE



GOVERNO DO  
**ACRE**

Trabalha para todos os acreanos



Governo do Estado do Acre  
Secretaria de Estado do Meio Ambiente - Sema  
Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – Cigma

# DINÂMICA DO DESMATAMENTO NO ESTADO DO ACRE – PRODES ANO FLORESTAL 2024/2025

Rio Branco – Acre

2026



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**

**Governadora do Estado do Acre**

*Mailza Assis da Silva*

**Chefe da Casa Civil**

*Jonathan Xavier Donadoni*

**Procurador Geral do Estado**

*Janete Melo d'Albuquerque Lima de Melo*

**Secretária de Estado do Meio Ambiente**

*Leonardo das Neves Carvalho*

**Diretor-Presidente do Instituto de Meio Ambiente do Acre**

*André Luiz Pereira Hassem*

**Diretora-Presidente do Instituto de Mudanças Climáticas e Regularização de Serviços Ambientais**

*Jaksilande Araújo de Lima*

**Diretora-Presidente do Instituto de Terras do Acre**

*Gabriela Câmera*

**Diretora-Presidente da Fundação de Tecnologia do Estado do Acre**

*Edson Martins de Siqueira Júnior*

**Secretário de Estado de Indústria, Ciência e Tecnologia**

*Assurbanípal Barbary de Mesquita*



**Secretaria de Estado do Meio Ambiente - Sema**

**Secretária de Estado do Meio Ambiente**

*Leonardo das Neves Carvalho*

**Secretária Adjunta de Estado do Meio Ambiente**

*Renata Silva e Souza*

**Diretor de Meio Ambiente**

*Erison Cameli Santiago*

**Chefe do Centro Integrado de Inteligência Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – Cigma**

*Claudio Roberto da Silva Cavalcante*

**Chefe da Divisão de Gestão de Controle Ambiental**

*Quelyson Souza de Lima*

**Equipe Técnica**

***Geisiane Pereira de Oliveira***

Geógrafa, Especialista em Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental

***Marcelo José Silveira Lima***

Geógrafo, Especialista em Geoprocessamento aplicado à Análise Ambiental

|



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa da Amazônia Legal .....	8
Figura 2 - Plataforma TerraBrasilis .....	13
Figura 3 - Modelo conceitual do trabalho .....	14
Figura 4 - Cobertura da terra no estado do Acre.....	15
Figura 5 - Desmatamento no estado do Acre até 2025 .....	15
Figura 6 - Distribuição percentual do desmatamento por regional em 2025.....	19
Figura 7 - Percentual do desmatamento acumulado até 2025, municipal .....	21
Figura 8 - Percentual dos desmatamentos ocorridos em 2025 nos municípios .....	22

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Taxas de desmatamento dos estados da Amazônia Legal de 2004 a 2025.....	9
Tabela 2 - Classes cobertura da terra Prodes/Inpe.....	12
Tabela 3 - Número de áreas e extensão dos desmatamentos no estado do Acre, de 2008 a 2025.....	17
Tabela 4 - Número de áreas e extensão dos desmatamentos no estado do Acre, em 2025 .....	18
Tabela 5 - Desmatamento acumulado por classe fundiária até 2025 .....	23
Tabela 6 - Desmatamento por classe fundiária em 2025.....	23

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Taxas de desmatamento do Prodes/Inpe para o estado Acre a partir de 1988 em km <sup>2</sup> .....	10
Gráfico 2 - Incremento anual do desmatamento no estado do Acre de 2008 a 2025 .....	17
Gráfico 3 - Acumulado de desmatamento (hectares) até 2025, por Regional Administrativa .....	18
Gráfico 4 - Desmatamento (ha) em 2025, por Regional Administrativa.....	19
Gráfico 5 - Distribuição do desmatamento acumulado (ha) por município, até 2025.....	20
Gráfico 6 - Distribuição de desmatamentos por hectares por município, em 2025 .....	21
Gráfico 7 - Projetos de assentamento com os maiores acumulados de desmatamento até 2025 .....	24
Gráfico 8 - Projetos de assentamento com os maiores desmatamento em 2025.....	25
Gráfico 9 - Maiores acumulados de desmatamento nas Unidades de Conservação, até 2025.....	25
Gráfico 10 - Área com maior desmatamento em 2025 nas Unidades de Conservação.....	26
Gráfico 11 - Desmatamento acumulado nas Terras Indígenas, até 2025.....	27
Gráfico 12 - Terras Indígenas com maior área de Desmatamento em 2025.....	27



## LISTA DAS ABREVIATURAS E SIGLAS

**AC** – Acre  
**APA** – Área de Proteção Ambiental  
**ALB** – Amazônia Legal Brasileira  
**CAR** – Cadastro Ambiental Rural  
**CIGMA** - Centro Integrado de Inteligência Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental  
**FLOES** – Floresta Estadual  
**FUNTAC** – Fundação de Tecnologia do Estado do Acre  
**IMC** – Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais  
**ITERACRE** – Instituto de Terras do Acre  
**IPAM** – Instituto de Pesquisas Ambientais da Amazônia  
**INCRA** – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária  
**INPE** – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais  
**IBGE** – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
**MCTI** – Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações  
**PA** – Projeto de Assentamento  
**PAD** – Projeto de Assentamento Dirigido  
**PARNA** – Parque Nacional  
**PRODES** – Programa de Cálculo do Desflorestamento da Amazônia  
**PRADA** - Plano de Regularização Ambiental  
**RESEX** – Reserva Extrativista  
**SEMA** – Secretaria de Estado do Meio Ambiente  
**SUDAM** – Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia  
**TI** – Terra Indígena  
**UCGEO** – Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto  
**UC** – Unidade de Conservação  
**ZEE** – Zoneamento Ecológico-Econômico



## Sumário

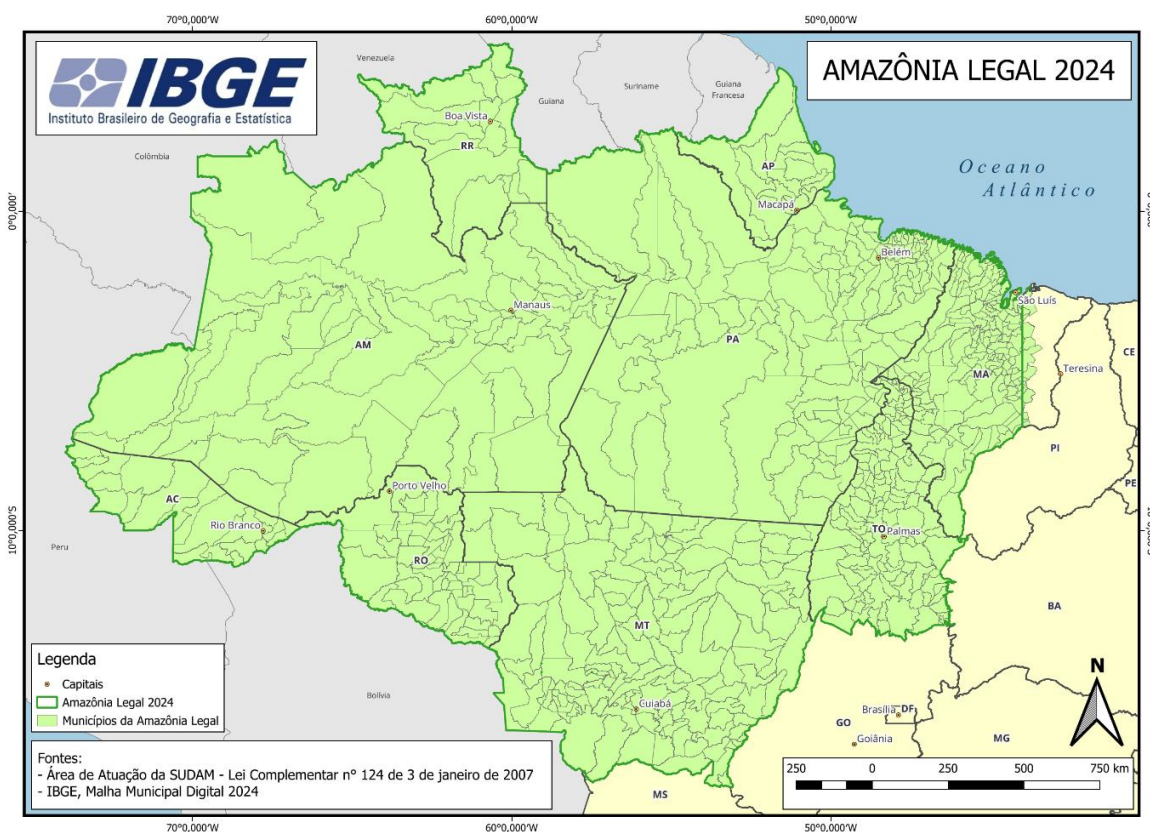
1.	INTRODUÇÃO .....	8
1.1	A Amazônia Legal .....	8
1.2	Taxas de desmatamento na Amazônia Legal e no Acre .....	9
1.3	Políticas de Controle e Monitoramento do Desmatamento no Estado do Acre .....	10
2	MATERIAL E MÉTODOS .....	11
3	RESULTADOS.....	15
3.1	Dinâmica do desmatamento no estado do Acre .....	15
3.1.1	Padrões dos desmatamentos no Acre .....	17
3.1.2	Desmatamento por regional político-administrativa .....	18
3.1.3	Desmatamento por município .....	20
3.1.4	Desmatamento por Classe Fundiária .....	22
3.1.5	Desmatamento nos Assentamentos .....	23
3.1.6	Desmatamento nas Unidades de Conservação .....	25
3.1.7	Desmatamento nas Terras Indígenas .....	26
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	28
	REFERÊNCIAS .....	29

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 A Amazônia Legal

A Amazônia Legal (**Figura 1**) é uma região política criada em 1953 através da Lei nº 1.806, com o intuito de planejar e promover o desenvolvimento local. Com dados de 2024, o IBGE divulga o novo mapa da Amazônia Legal. Em 2025, a composição municipal de apenas uma Região Metropolitana foi alterada, houve alteração do nome de uma RM que já existia: em Santa Catarina. Semiárido brasileiro passou a ser composto oficialmente por 1.477 municípios dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo. Amazônia Legal abrange 772 municípios, com uma área de 5.014.107,875 km<sup>2</sup>, mais de 58% do território brasileiro. A faixa de fronteira apresenta uma área total de 1.421.332,566 km<sup>2</sup> (16,7% da área do país) e 33 cidades gêmeas nacionais. Os municípios defrontantes com o mar constituem uma superfície de 251.301,606 km<sup>2</sup>, correspondente a 2,95% do território brasileiro (IBGE, 2025).<sup>1</sup>

**Figura 1 - Mapa da Amazônia Legal**



<sup>1</sup> Atualização de recortes territoriais da Amazônia, IBGE – 2024, Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43754-ibge-divulga-recortes-geograficos-do-pais-atualizados-para-2024>. Atualizado 24/06/2025.

## 1.2 Taxas de desmatamento na Amazônia Legal e no Acre

Anualmente, através do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) é divulgada a taxa consolidada de desmatamento através do Projeto de Monitoramento da Amazônia brasileira por Satélite – Prodes, que realiza o mapeamento da cobertura do solo da Amazônia Legal para registrar e quantificar as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares, utilizando imagens de satélite Landsat ou similares (INPE, 2025)<sup>2</sup>.

Para o ano de 2025 a taxa foi calculada utilizando o resultado da análise das imagens que recobrem toda a Amazônia Legal Brasileira - ALB. Segundo os dados consolidados da área desmatada no período do ano de 2025, foram desflorestados 5.731 km<sup>2</sup> nos nove estados da Amazônia Legal, representando redução de 12% em relação ao ano florestal anterior (2023/2024).

A tabela 1 apresenta a distribuição da taxa de desmatamento para o ano de 2025 nos estados da Amazônia Legal Brasileira. Os valores apresentados para os estados do Pará, Mato Grosso e Amazonas corresponderam a 81% de todo desmatamento observado na região, PRODES/INPE 2025.

Tabela 1 - Taxas de desmatamento dos estados da Amazônia Legal de 2004 a 2025

Ano/Estados	AC	AM	AP	MA	MT	PA	RO	RR	TO	AMZ LEGAL
2004	728	1232	46	755	11814	8870	3858	311	158	27772
2005	592	775	33	922	7145	5899	3244	133	271	19014
2006	398	788	30	674	4333	5659	2049	231	124	14286
2007	184	610	39	631	2678	5526	1611	309	63	11651
2008	254	604	100	1271	3258	5607	1136	574	107	12911
2009	167	405	70	828	1049	4281	482	121	61	7464
2010	259	595	53	712	871	3770	435	256	49	7000
2011	280	502	66	396	1120	3008	865	141	40	6418
2012	305	523	27	269	757	1741	773	124	52	4571
2013	221	583	23	403	1139	2346	932	170	74	5891
2014	309	500	31	257	1075	1887	684	219	50	5012
2015	264	712	25	209	1601	2153	1030	156	57	6207
2016	372	1129	17	258	1489	2992	1376	202	58	7893
2017	257	1001	24	265	1561	2433	1243	132	31	6947
2018	444	1045	24	253	1490	2744	1316	195	25	7536
2019	682	1434	32	237	1702	4172	1257	590	23	10129
2020	706	1512	24	336	1779	4899	1273	297	25	10851
2021	889	2306	17	350	2213	5238	1673	315	17	13038
2022	840	2594	14	271	1927	4162	1480	279	27	11594
2023	601	1610	17	306	2048	3299	867	284	32	9064
2024	449	1223	27	307	1257	2395	360	468	32	6518
2025	324	979	17	210	1593	2064	229	285	30	5731
Var. 2025-2024*	-28%	-20%	-37%	-32%	27%	-14%	-36%	-39%	-0,06%	-12%
Var. 2025-2004*	-55%	-217%	-63%	-72%	-87%	-77%	-94%	-0,08%	-81%	-79%

Fonte: Inpe/Prodes, 2026. \* Atualizado em 03/03/2026

2

[https://terrabrazilis.dpi.inpe.br/download/terrabrazilis/technicalnotes/nota\\_tecnica\\_poligonos\\_entre\\_1\\_e\\_625\\_ha.pdf](https://terrabrazilis.dpi.inpe.br/download/terrabrazilis/technicalnotes/nota_tecnica_poligonos_entre_1_e_625_ha.pdf)

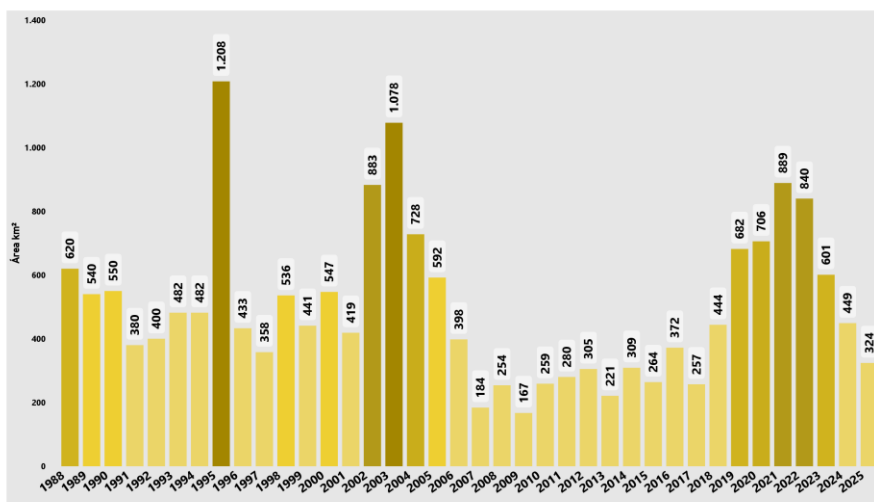
9

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, divulgou de forma inédita os dados consolidados do ano florestal 2024/2025 da Amazônia ainda no mês de março de 2026.

Esses resultados refletem os avanços metodológicos implementados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), como o uso de dados de radar e processamento em nuvem, que têm contribuído para reduzir o tempo de execução e aumentar a precisão dos dados<sup>3</sup>.

De acordo com os dados do Prodes (atualizado em 03/03/2026), o estado do Acre apresentou para 2025 uma taxa de desmatamento de 324 km<sup>2</sup>, representando redução aproximadamente 28% comparado ao ano de 2024 que teve uma taxa de 449 km<sup>2</sup> (**Gráfico 1**).

**Gráfico 1 - Taxas de desmatamento do Prodes/Inpe para o estado Acre a partir de 1988 em km<sup>2</sup>**



Fonte: Inpe/Prodes, 2026. \* Atualizado em 03/03/2026

### 1.3 Políticas de Controle e Monitoramento do Desmatamento no Estado do Acre

O Governo do Acre tem trabalhado com a gestão ambiental compartilhada, para o desenvolvimento das ações de monitoramento, controle e fiscalização do desmatamento, das queimadas e incêndios florestais, com vistas ao cumprimento das metas estabelecidas nos Planos Estadual e Municipais de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas, com o objetivo principal de reduzir o desmatamento ilegal.

Para a redução do passivo florestal (Lei nº 12.651 de 2012), o Governo traçou estratégias a partir do Cadastro Ambiental Rural – CAR e da implementação do Plano de Regularização Ambiental – PRA. Para a promoção do desenvolvimento socioeconômico, respeitando a legislação, conservando as florestas, são apoiados os Projetos de Incremento Produtivo Comunitários - IPCs, os Planos de Gestão

<sup>3</sup> <https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/novos-dados-do-prodes-sao-atualizados-pelo-programa-biomasbr>



Territorial Indígena – PGTIs, as Concessões Florestais, o Manejo Florestal Madeireiro e o Manejo Não Madeireiro nas florestas estaduais, tendo como referência o Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado – ZEE.

Através do Centro Integrado de Inteligência Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – Cigma, que reúne a Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto do Estado do Acre – Ucgeo, a Unidade de Situação de Monitoramento Hidrometeorológico, Escritório Técnico de Gestão do CAR e PRA e a Divisão de Geoprocessamento (DIGEO) do Instituto de Meio Ambiente do Acre (IMAC), é realizado o monitoramento do uso e cobertura da terra com foco na degradação por desmatamento e queimadas, além do monitoramento das condições hidrometeorológicas das principais bacias hidrográficas do estado.

A Ucgeo tem realizado desde a sua criação<sup>4</sup> o monitoramento das alterações na cobertura do solo com ênfase em desmatamento e cicatrizes de queimadas para o território do estado do Acre, acompanha o incremento do desmatamento com Imagens Landsat em uma série histórica com base no ano de 1988, utilizando imagens Sentinel e Planet para o monitoramento de cicatrizes de queimadas, além dos dados de suporte do Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe (Prodes e Deter B), e mais recentemente do MAPBiomias.

Este relatório tem como objetivo analisar a dinâmica do desmatamento no estado do Acre para ano florestal 2024/2025, utilizando os dados do Projeto de Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite – Prodes (Inpe) do incremento de desmatamento com polígonos detectados com área a partir de 1 hectare<sup>5</sup>.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Os dados geográficos da cobertura da terra para Amazônia, mapeados pelo Programa de Monitoramento do Desmatamento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite – Prodes, até o ano de 2019, que corresponde as áreas mapeadas no ano de 2018, são disponibilizados em formato vetorial. A partir desse formato, a Sema realizou as análises para compor os relatórios de desmatamentos dos anos florestais de 2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018. A partir do ano florestal 2018/2019 até o ano florestal 2023/2024, as análises de desmatamento do Acre começaram a ser realizadas com o formato raster classificando assim o incremento de desmatamento consolidado.

---

<sup>4</sup> Decreto nº 3.413 de 12 de setembro de 2008

<sup>5</sup> <https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/geonetwork/srv/eng/catalog.search#/metadata/969c6bd8-1908-47a5-b6e7-69abfef89b4b>

Para o ano florestal 2024/2025 o Programa de Monitoramento do Desmatamento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite – Prodes começa a disponibilizar os dados no formato vetorial - GeoPackage.

As análises de desmatamento do Estado do Acre para o ano florestal 2024/2025, foram realizadas com o formato vetorial shapefile classificando somente o incremento de desmatamento consolidado.

A metodologia deste relatório de desmatamento para o ano de 2025 começa a disponibilização dos dados no formato vetorial - GeoPackage disponibilizados pelo Inpe. Devido às diferenças existentes nessas estruturas de representação de dados geoespaciais, os valores apresentados nesse relatório para anos anteriores podem conter diferenças de análises anteriormente realizadas.

Na plataforma do Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe - TerraBrasilis<sup>6</sup> é possível consultar, e realizar download dos dados geográficos para o bioma da Amazônia Legal gerados pelo Prodes (**Figura 2**). Os produtos disponibilizados são nos formatos Shapefile, matricial – Geotiff (dado até 2024) e vetorial - GeoPackage que possui todas as classes mapeadas pelo Inpe, que são: hidrografia, floresta, não floresta, nuvem, resíduos e incremento de desmatamento.

Os dados vetoriais - GeoPackage de cobertura da terra do ano de 2025 na Amazônia Legal possui 5 classes, sendo:

**Tabela 2 – Classes cobertura da terra Prodes/Inpe**

<b>Item</b>	<b>Descrição</b>
accumulated_deforestation_2007	desmatamento acumulado em 2007
hydrography	hidrografia
no forest	sem floresta
residual	residual
yearly_deforestation	desmatamento anual

Fonte: Inpe/Prodes, 2026. \* Atualizado em 03/03/2026

<sup>6</sup> <https://terrabilis.dpi.inpe.br/downloads/>

Outros produtos também estão disponíveis na plataforma TerraBrasilis (Figura 2)<sup>7</sup>.

Figura 2 - Plataforma TerraBrasilis – Verificar se atualizou



Fonte: Inpe/TerraBrasilis – 2025

Além dos dados de cobertura da terra, outros dados geoespaciais, foram utilizados os novos limites estaduais e municipais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE<sup>8</sup> atualizados em 2023 e a situação fundiária do Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre, Fase II, a partir dos quais foram realizadas as intersecções com os locais e com as classes de análise desejadas.

Para a análise dos desmatamentos no Estado do Acre, a partir dos dados de cobertura da terra para a Amazônia Legal do Prodes 2025, foram utilizados os itens (accumulated\_deforestation\_2007) desmatamento acumulado em 2007 e (yearly\_deforestation) desmatamento anual referentes a área geral (Amazônia legal).

O recorte do limite do Estado do Acre foi feito dos arquivos accumulated\_deforestation\_2007 e yearly\_deforestation no arquivo shapefile na tabela de atributos no campo state AC baixado do site do Inpe/Prodes, utilizando o software Qgis (versão 3.40).

Para análise de todos os dados do incremento de desmatamento foi utilizado a ferramenta de seleção no software Qgis nos arquivos yearly\_deforestation (dados de incremento de desmatamento do ano de 2008 a 2025) copiando os vetores e posterior, utilizando a ferramenta alternar edição, foi realizado um Ctrl v no arquivo accumulated\_deforestation\_2007, tornando assim o arquivo vetorial Desmatamento\_Acre\_2007\_a\_2005.

<sup>7</sup> <https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/map/deforestation?hl=pt-br>

<sup>8</sup> <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-d-noticias/noticias/34358-ibge-divulga-atualizacao-de-recortes-territoriais-legais-do-pais>

Usando a ferramenta “Interseção” foi realizado o cruzamento dos dados de incrementos de desmatamentos consolidado com as bases das Regionais Administrativas, Municípios (IBGE) 2024 e fundiário (ZEE) fase II, gerando os arquivos “Prodes\_Regionais\_Administrativas.shp e Prodes\_Municipios\_Fundiario.shp”. Foi realizada a limpeza de colunas, consideradas desnecessárias, na tabela de atributos e após foram reprojutados os dados espaciais para “South\_America\_Albers\_Equal\_Area\_Conic” para cálculo de área em km<sup>2</sup> e hectares e, exportando os arquivos para uma planilha de cálculos MS Office Open XML e, posteriormente gerados os gráficos no software Power BI (**Figura 3**).

**Figura 3 - Modelo conceitual do trabalho**

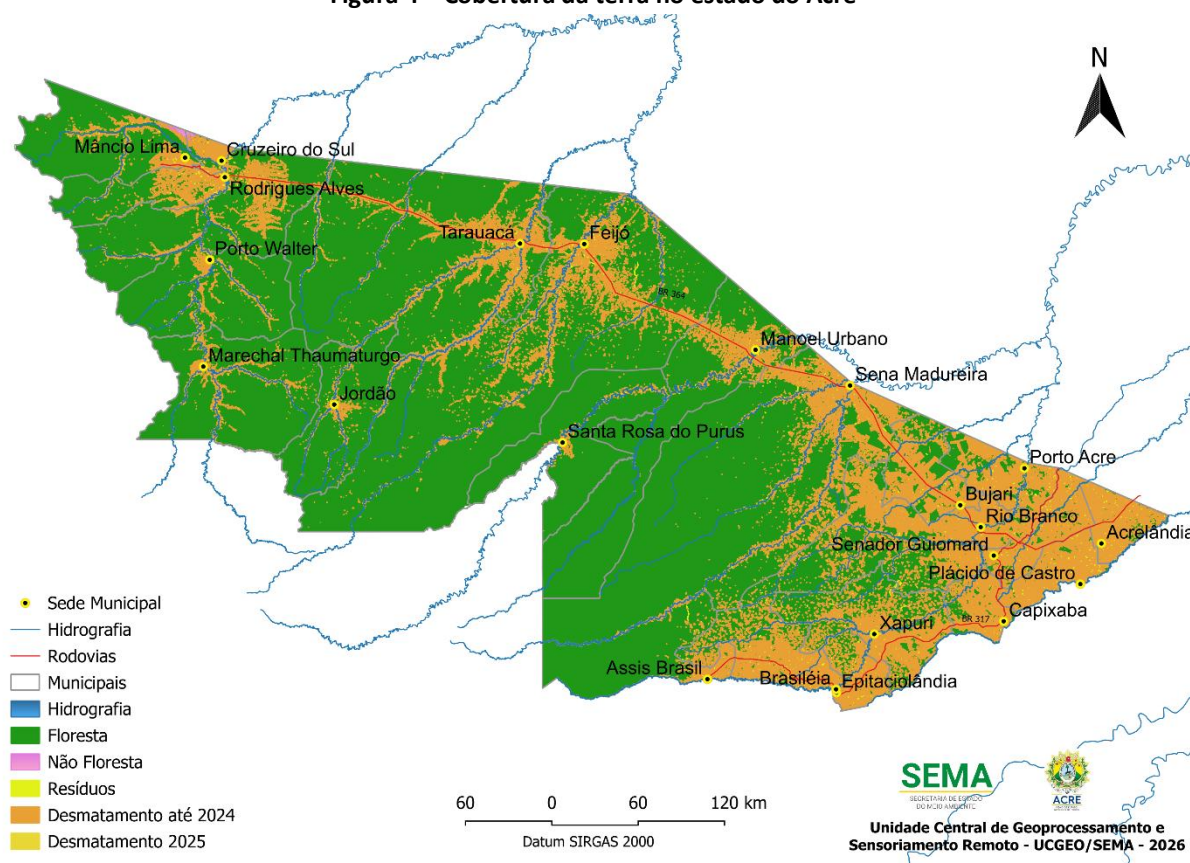


### 3 RESULTADOS

#### 3.1 Dinâmica do desmatamento no estado do Acre

De modo geral, a distribuição dos desmatamentos no estado tem relação com a estrutura de ocupação territorial, e estão concentrados principalmente no Vale do Acre, ao redor dos centros urbanos, dos grandes rios e rodovias, com destaque para as rodovias federais e estaduais. Estes eixos, em geral, relacionam-se com o processo de escoamento da produção familiar nos projetos de assentamento e nas áreas discriminadas, estas últimas em fase de regularização fundiária pelo Instituto de Terras do Acre – Iteracre. A **figura 4** mostra que o estado do Acre apresenta aproximadamente 83,6% de cobertura vegetal.

**Figura 4 – Cobertura da terra no estado do Acre**



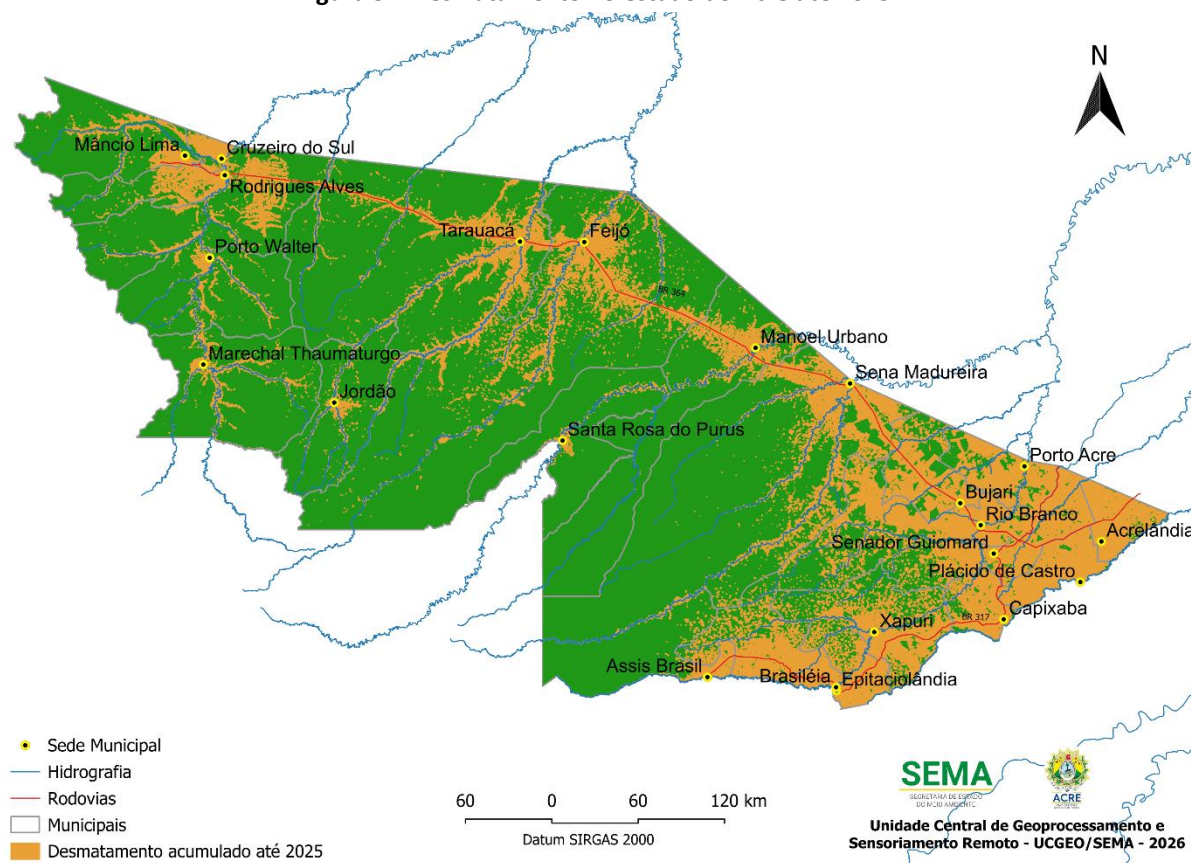
Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

O desmatamento acumulado no estado do Acre totalizou 2.691.882,88 hectares, representando alteração de floresta por desmatamento de 16,4% de todas as células analisadas, de acordo com a extensão territorial do Acre indicada pelo IBGE 2024<sup>9</sup> (164.082,960 km<sup>2</sup>). O incremento

<sup>9</sup> <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/panorama>

do desmatamento em 2025 no Estado do Acre totalizou 27.545,08 hectares, representando aproximadamente 1% dos desmatamentos ocorridos no Estado, conforme pode ser observado a seguir (Figura 5).

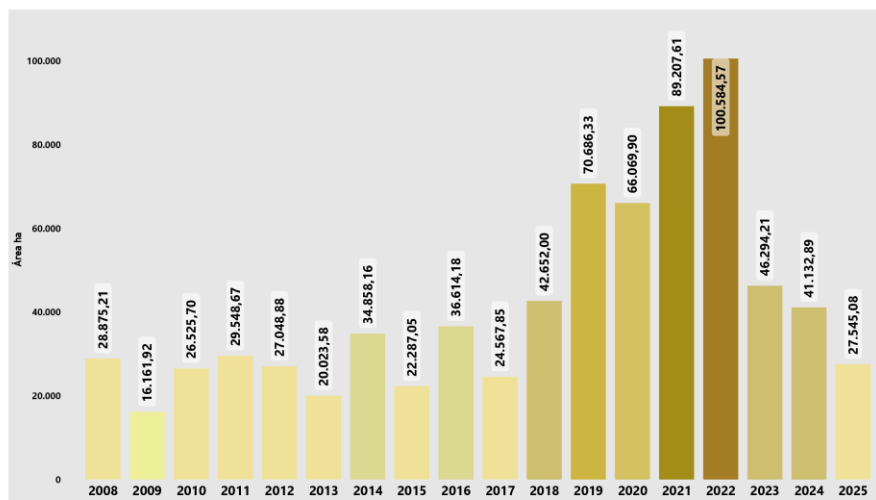
**Figura 5 – Desmatamento no estado do Acre até 2025**



**Fonte:** Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

O incremento de desmatamento no ano florestal 2023/2024 foi de 27.545,08 hectares representando a menor área desmatada entre os anos de 2018 e 2025. Os anos com os maiores incrementos foram 2022, com 100.584,57 hectares e 2021 com 89.207,61 hectares (Gráfico 2).

**Gráfico 2 - Incremento anual do desmatamento no estado do Acre de 2008 a 2025**



Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

### 3.1.1 Padrões dos desmatamentos no Acre

De 2008 a 2025 foram registrados aproximadamente 78.775 polígonos, com cerca de 750.6983,81 hectares de desmate. A classe de pequenas áreas de desmate com até 10 hectares possui 43% das ocorrências de desmatamentos no período de análise, o que corresponde a 324.145,54 hectares, onde 85% desse valor encontra-se em áreas com desmatamento entre 6 a 10 hectares. Os desmatamentos na classe de médios desmates de 10 a 60 hectares apresentaram uma extensão de 386.020,49 hectares, e a classe de áreas grandes acima de 60 hectares apresentou cerca de 40.517,77 hectares de desmatamento (**Tabela 3**).

**Tabela 3. Número de áreas e extensão dos desmatamentos no estado do Acre, de 2008 a 2025**

Classes		Classes de tamanho dos polígonos de desmatamentos	Número de polígonos desmatados de 2008 a 2025	Extensão das áreas desmatadas de 2008 a 2025 (ha)	% dos desmates por classe de tamanho de polígonos
1	Pequena	<3 ha	11.584	13.320,12	2
		3 ha a 6 ha	7.290	32.701,59	4
		6 ha a 10 ha	35.838	278.123,83	37
2	Média	10 ha a 60 ha	23.685	386.020,49	51
3	Grande	60 ha a 200 ha	350	32.109,01	5
		>200 ha	28	8.408,76	1
Total Geral			<b>78.775</b>	<b>750.683,81</b>	

Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

Em 2025 foram registrados 5.147 polígonos desmatados, representando um incremento de 27.545,08 hectares de extensão. A classe de pequenas áreas de desmate com até 10 hectares apresentou 54% das ocorrências de desmatamentos, o que corresponde a 14.715,46 hectares de extensão. Os desmatamentos na classe de médios desmates de 10 a 60 hectares atingiram 10.551,95 hectares e foi também a classe de maior área de desmatamento, representando 37% do valor total,

enquanto a classe de grandes polígonos acima de 60 ha apresentou cerca de 2.277,67 hectares de desmatamento (**Tabela 4**).

**Tabela 4. Número de áreas e extensão dos desmatamentos no estado do Acre, em 2025**

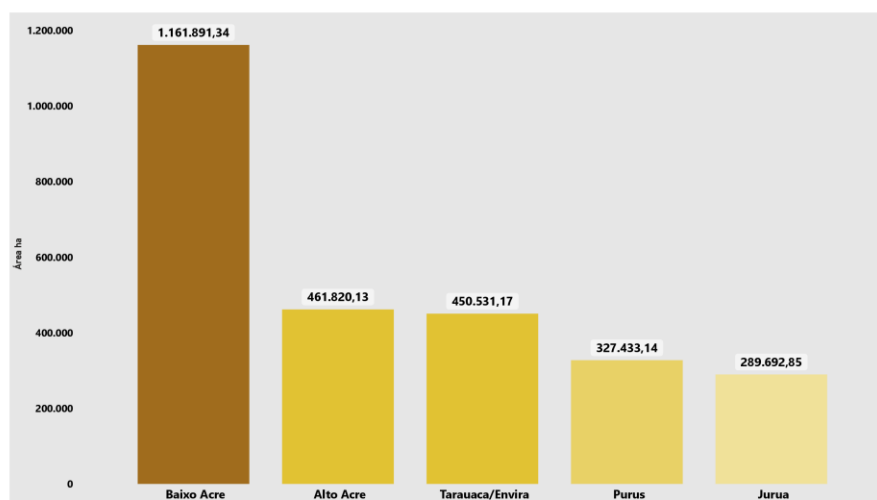
Classes		Classes de tamanho dos desmatamentos	Número de polígonos desmatados em 2024	Áreas desmatadas em 2024 (ha)	% de hectares desmatados
1	Pequena	<3 ha	2.386	2.220,24	8
		3 ha a 6 ha	1.121	4.872,52	18
		6 ha a 10 ha	1.003	7.622,70	28
2	Média	10 ha a 60 ha	616	10.551,95	37
3	Grande	60 ha a 200 ha	19	1.814,75	7
		>200 ha	2	462,92	2
Total Geral			<b>5.147</b>	<b>27.545,08</b>	

Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

### 3.1.2 Desmatamento por regional político-administrativa

Os dados de incremento de desmatamento acumulado por hectares até 2025 por regionais administrativas mostram a regional do Baixo Acre com a maior ocorrência de desmatamentos, com 1.161.891,34 de hectares representando 43%, seguida da Regional do Alto Acre com 461.820,13 hectares representando 17%, Tarauacá Envira com 450.531,17 hectares, representando 17%, Purus com 327.433,14 hectares representando 12% e Juruá com a menor área de desmatamento, num total de 289.692,85 hectares, representando 11%, (**Gráfico 3**).

**Gráfico 3 - Acumulado de desmatamento (hectares) até 2025, por Regional Administrativa**

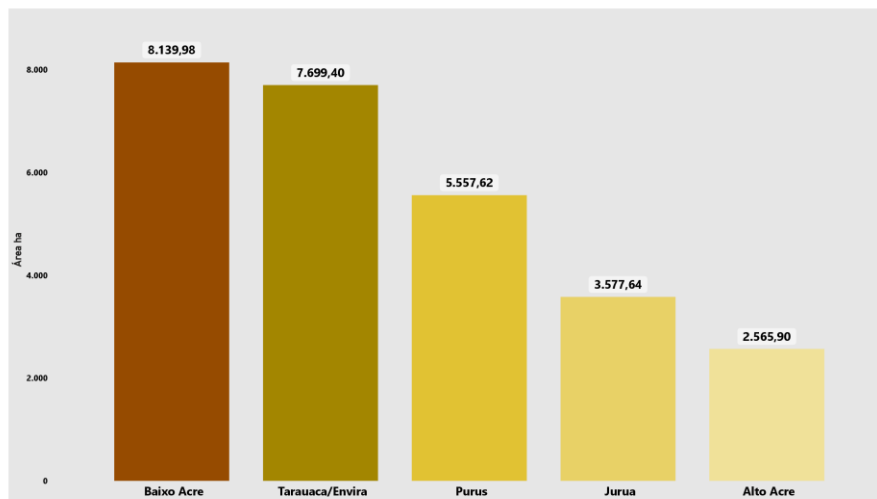


Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

A Regional Baixo Acre apresentou a maior área de desmatamento no Acre em 2025, com 8.139,98 hectares, seguida da Regional Tarauacá/Envira com 7.699,40 hectares, Purus com 5.557,62

hectares, Juruá com 3.577,64 hectares e Alto Acre com 2.565,90 hectares, apresentando a menor área de desflorestamento no período, conforme **gráfico 4**.

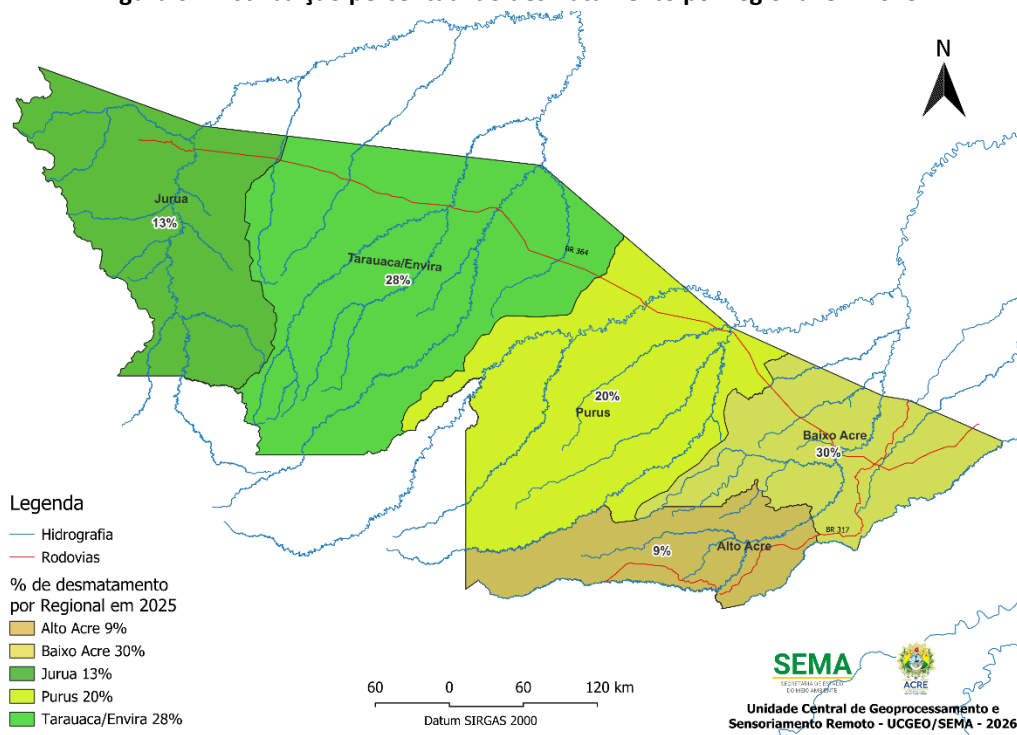
**Gráfico 4 - Desmatamento (hectares) em 2025 por Regional Administrativa**



Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

A **figura 6** mostra os dados de percentual de desmatamento por regional no estado, a Regional Baixo Acre com 30% apresenta a maior percentagem, seguida da Regional Tarauacá/Envira com 28%, Purus com 20%, Juruá com 13% e Alto Acre com a menor área de desmatamento apresentando 9% do total de desflorestamento no período.

**Figura 6 - Distribuição percentual do desmatamento por regional em 2025**



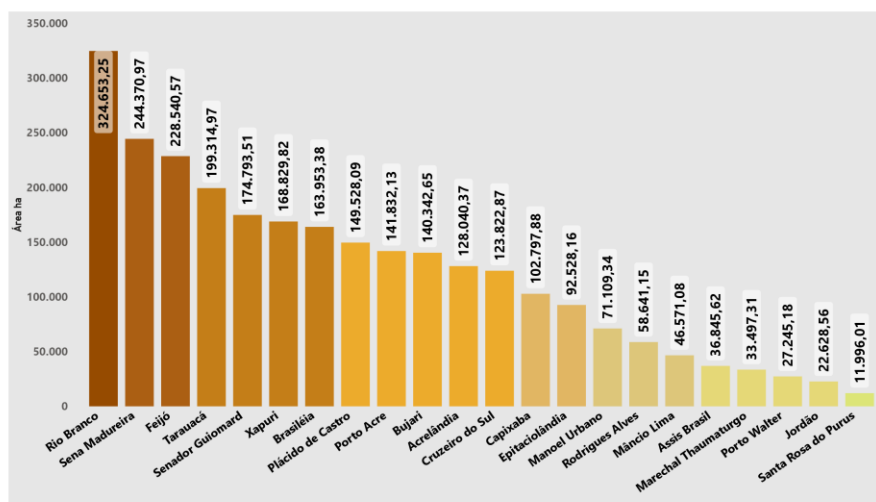
Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

### 3.1.3 Desmatamento por município

O incremento de desmatamento acumulado no Acre, de 1988 até 2025, indica Rio Branco com 324.653,25 hectares, Sena Madureira com 244.370,97 hectares, Feijó com 228.540,57 hectares, são os municípios com os maiores acumulados de desmatamento, seguidos por Tarauacá com 199.314,97 hectares, Senador Guiomard com 174.793,51 hectares, Xapuri com 168.829,82 hectares, Brasileia com 163.953,38 hectares, Plácido de Castro com 149.528,09 hectares, Porto Acre com 141.832,13 hectares, Bujari com 140.342,65 hectares, Acrelândia com 128.040,37 hectares, Cruzeiro do Sul com 123.822,87 hectares e Capixaba 102.797,88 hectares que apresentaram áreas superiores a 100 hectares.

Os municípios isolados - Marechal Thaumaturgo com 33.497,31 hectares, Porto Walter com 27.245,18 hectares, Jordão com 22.628,56 hectares e Santa Rosa do Purus com 11.996,01 hectares apresentam os menores acumulados de desmatamento (**Gráfico 5**).

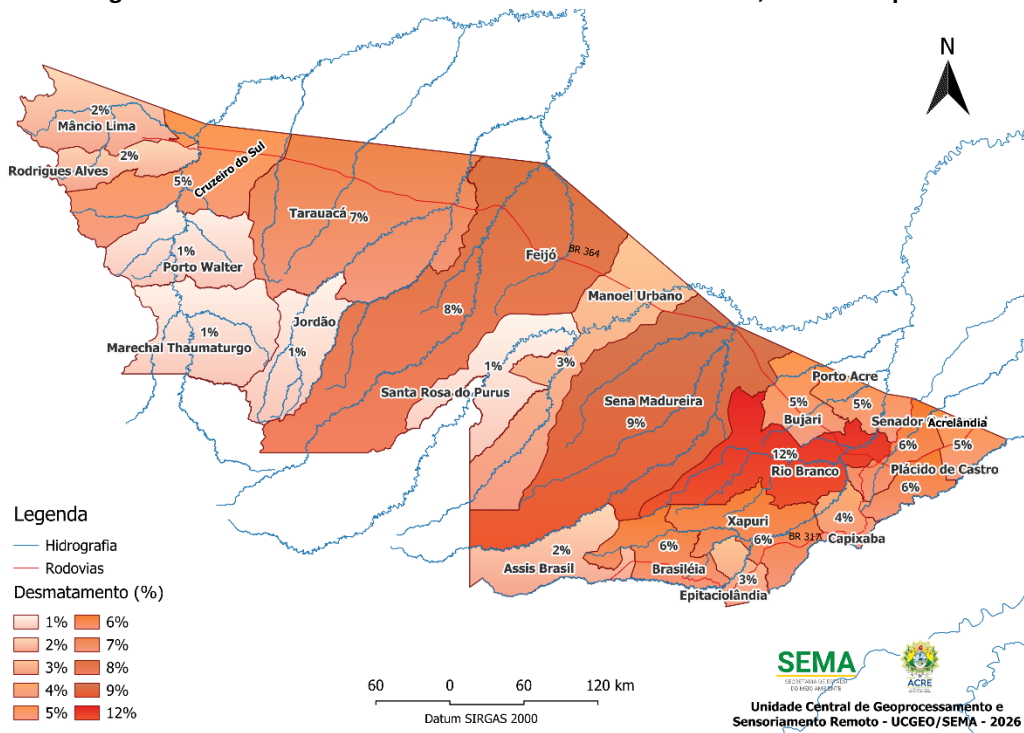
**Gráfico 5 - Distribuição do desmatamento acumulado (hectares) por município, até 2025**



Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

A **figura 7** apresenta o percentual das áreas de desmatamento acumulado até 2025 nos municípios em relação ao total acumulado no Estado. Os municípios com os maiores percentuais de desmatamento no período são: Rio Branco, Sena Madureira, Feijó, Tarauacá, Senador Guiomard, Xapuri, Brasileia e Plácido de Castro.

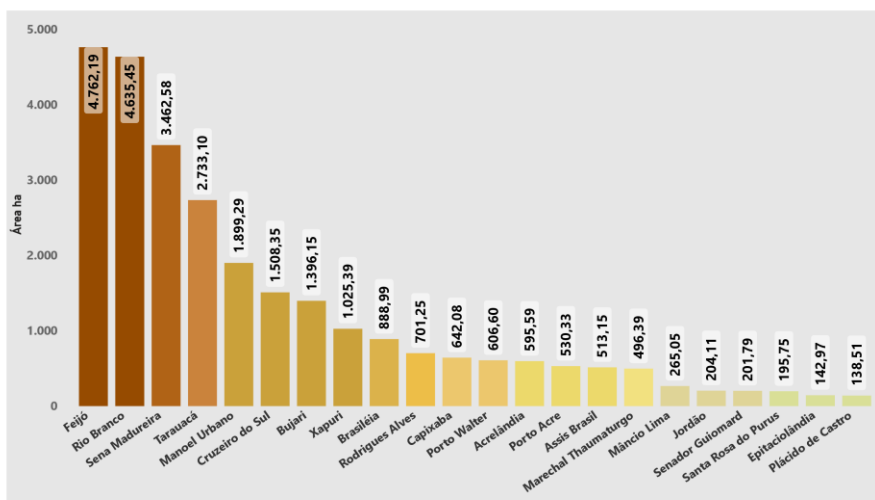
**Figura 7 - Percentual do desmatamento acumulado até 2025, nos municípios**



Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

O gráfico 6 a seguir mostra os dados de desmatamentos ocorridos em 2025 por municípios do Estado. O município com a maior extensão de área com desflorestamento em 2025 foi Feijó com 4.762,19 hectares, seguido de Rio Branco com 4.635,45 hectares, Sena Madureira com 3.462,58 hectares e Tarauacá com 2.733,10 hectares. Epitaciolândia e Plácido de Castro foram os municípios com as menores áreas de desmatamentos.

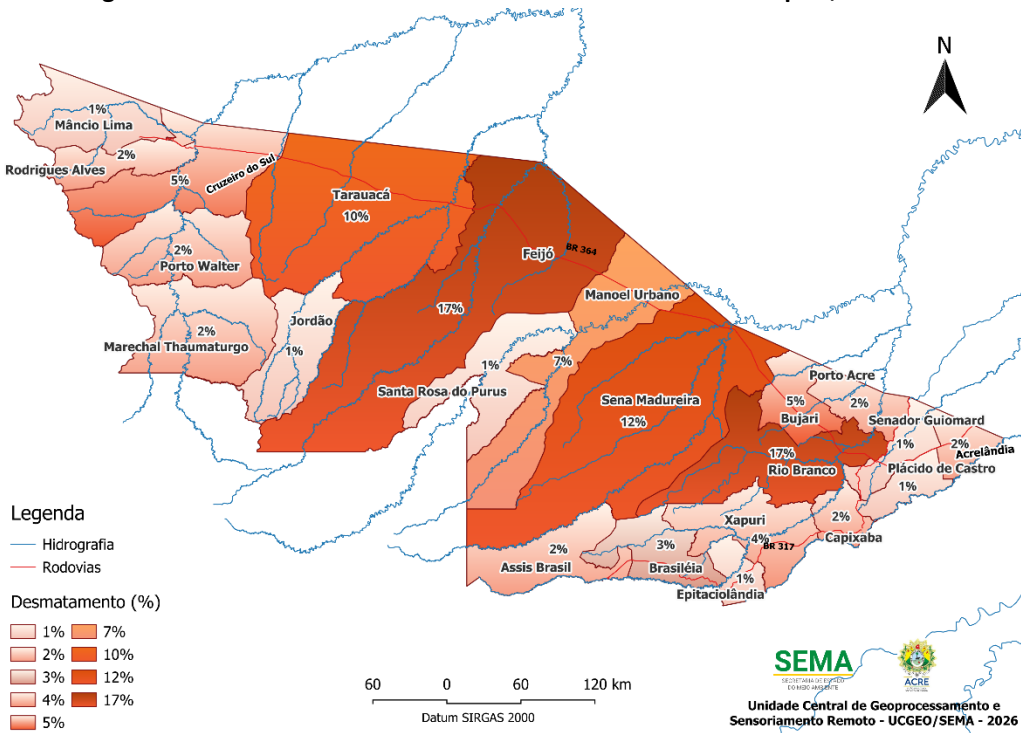
**Gráfico 6 - Distribuição de desmatamentos hectares por município, em 2025**



Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

A **figura 8** mostra os dados percentuais dos desmatamentos no ano de 2025 em cada município em relação ao total ocorrido no estado do Acre, os mais os críticos foram: Feijó e Rio Branco com 17%, seguido de Sena Madureira com 12%, e Tarauacá com 10%.

**Figura 8 – Percentual dos desmatamentos ocorridos nos municípios, em 2025**



Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

### 3.1.4 Desmatamento por Classe Fundiária

Para análise de desmatamento da classe fundiária, foi realizado cruzamento do limite atual do Estado do IBGE 2024 com a base fundiária do ZEE II Acre, com isso ocorre uma pequena divergência quanto ao resultado no valor total da área analisada.

Os projetos de assentamento com uma extensão de 899.619,52 hectares de desmatamento, representaram 55% da área total dos assentamentos e 34% do desmatamento acumulado. As propriedades particulares com 812.009,78 hectares, representaram 26% da área total das propriedades particulares e 30% do acumulado. As Áreas Discriminadas com 535.091,16 hectares, equivalentes a 24% da categoria e 20% do acumulado, as Unidades de Conservação com 217.052,53 hectares, representaram 4% do território das UCs, e 8% do acumulado, enquanto as Áreas sem Estudos Discriminatórios com 139.602,35 hectares, representaram 9% de sua extensão no território, contribuindo com 5% do acumulado. As duas classes que apresentaram os menores valores de desmate foram as Áreas Arrecadadas com 54.813,89 hectares, representando 17% de sua extensão no

território, contribuindo com 2% do acumulado e as Terras Indígenas com 32.423,41 hectares, representaram 1%, contribuindo com 1% do total acumulado (**Tabela 5**).

**Tabela 5 - Desmatamento acumulado por classe fundiária até 2025**

Classes Fundiárias	Área total analisada (ha)	Desmatamento até 2025 (ha)	Desmatamento por classe (%)	% do Desmatamento da área em relação ao acumulado até 2025
Projetos de Assentamento	1.635.945,0	899.619,52	55%	34%
Propriedades Particulares	3.114.417,6	812.009,78	26%	30%
Áreas Discriminadas	2.229.415,7	535.091,16	24%	20%
Unidade de Conservação	5.167.966,6	217.052,53	4%	8%
Áreas sem Estudo Discriminatório	1.474.934,2	139.602,35	9%	5%
Áreas Arrecadadas	313.595,4	54.813,89	17%	2%
Terras Indígenas	2.485.209,0	32.423,41	1%	1%
<b>Total Geral</b>	<b>16.421.483,50</b>	<b>2.690.630,63</b>		

Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

Em 2025, as classes fundiárias com as maiores ocorrências de desmatamento foram propriedades particulares com 9.015,85 hectares representando 33%, seguido das áreas discriminadas com 5.885,81 hectares e projetos de assentamento foram desmatados cerca de 5.785,17 hectares representando 21% cada, e que juntos ultrapassaram 70% do desflorestamento no período. As áreas arrecadadas com 778,44 hectares, representando 3%, seguida das terras indígenas com 144,66 hectares, representando 1%, representam os menores valores conforme observado na **tabela 6**.

**Tabela 6 - Desmatamento por classe fundiária em 2025**

Tipo de Categoria Fundiária	Área total analisada (ha)	Desmatamento em 2025 (ha)	Desmatamento por classe (%)	(%) Desmatamento da área em relação ao ano de 2025
Projetos de Assentamento	1.635.945,0	5.785,17	0,04%	21%
Propriedades Particulares	3.114.417,6	9.015,85	0,03%	33%
Áreas Discriminadas	2.229.415,7	5.885,81	0,03%	21%
Unidade de Conservação	5.167.966,6	3.639,47	0,01%	13%
Áreas sem Estudo Discriminatório	1.474.934,2	2.275,77	0,02%	8%
Áreas Arrecadadas	313.595,4	778,44	0,02%	3%
Terras Indígenas	2.485.209,0	144,66	0,01%	1%
<b>Total Geral</b>	<b>16.421.483,5</b>	<b>27.525,17</b>		

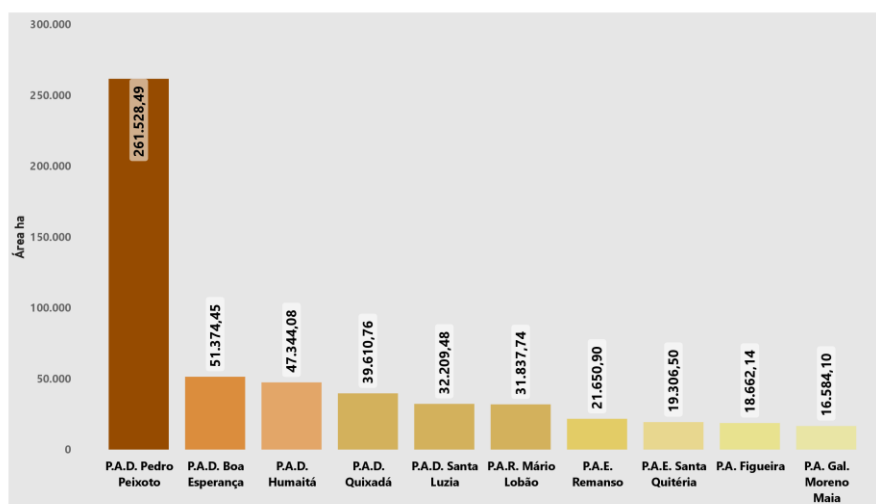
Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

### 3.1.5 Desmatamento nos Assentamentos

Os 10 Projetos de Assentamento do Acre com os maiores acumulados de desmatamento até 2025 estão apresentados no (**Gráfico 7**). O P.A.D Pedro Peixoto, aparece com a maior extensão de

desflorestamento com 261.528,49 hectares, representando uma área de aproximadamente 80% maior que o segundo colocado, o P.A.D Boa Esperança com 51.374,45 hectares, P.A.D Humaitá com 47.344,08 hectares, P.A.D Quixadá com 39.610,76 hectares, , P.A.D Santa Luzia com 32.209,48 hectares, P.A.R Mário Lobão com 31.837,74 hectares, P.A.E. Remanso com 21.650,90 hectares, P.A.E Santa Quitéria com 19.306,50 hectares, P.A Figueira com 18.662,14 hectares e P.A Gal. Moreno Maia com 16.584,10 hectares.

**Gráfico 7 - Projetos de assentamento com os maiores acumulados de desmatamento até 2025**

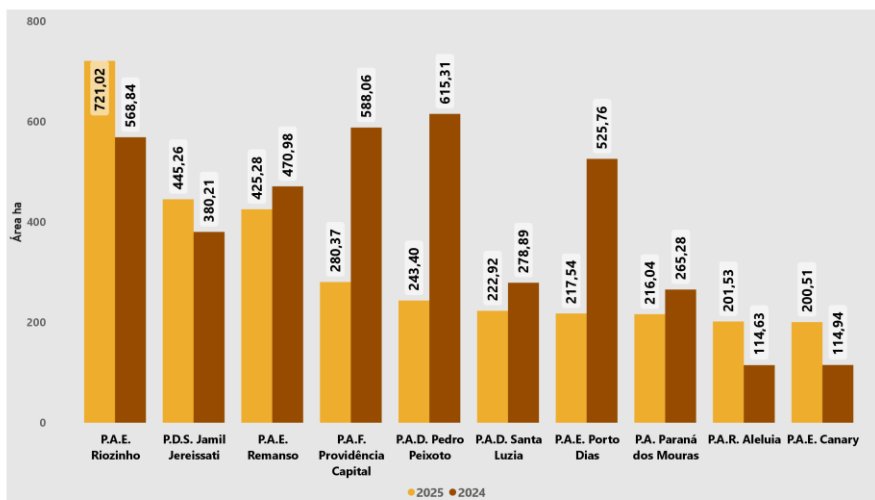


Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

Os dados dos 10 Projeto de Assentamento com maior ocorrência de incremento de desmatamento em 2025 apontam, redução em seis assentamentos quando comparados com os dados de 2024. Em primeiro lugar aparece o projeto de assentamento P.A.D Pedro Peixoto que apresentou uma área de 243,40 hectares representando redução de 60% em relação ao ano de 2024, P.A.E Porto Dias com 217,54 hectares com redução de 59%, P.A.E Providência Capital com 280,37 hectares com redução de 52%, P.A.D Santa Luzia com 222,92 hectares com redução de 20%, P.A Paraná dos Mouras com 216,04 hectares com redução de 19% e P.A.E Remanso com 425,28 hectares com redução de 10%.

O Projeto de Assentamento com a maior ocorrência de desmatamento em 2025 foi o P.A.E Riozinho com 721,02 hectares representando aumento de 27% em relação a 2024, (**Gráfico 8**).

**Gráfico 8 - Projetos de assentamento com maior desmatamento em 2024 e 2025**

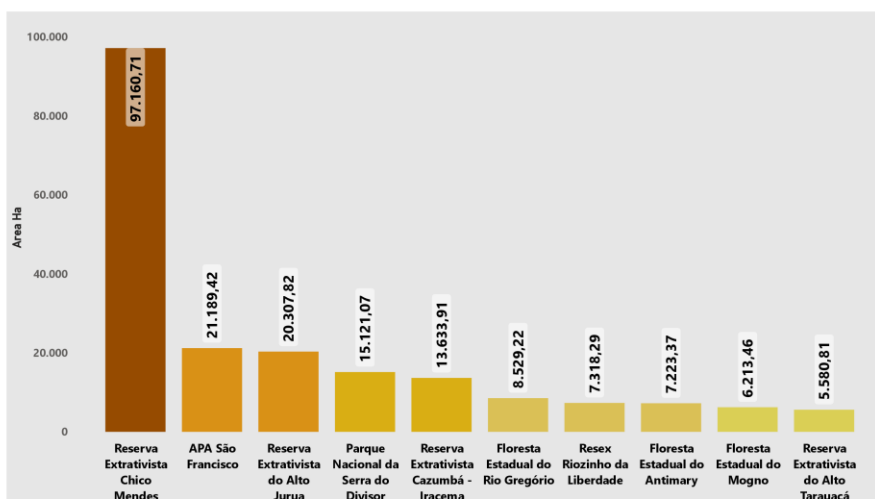


Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

### 3.1.6 Desmatamento nas Unidades de Conservação

Os dados de incremento de desmatamento acumulado nas Unidades de Conservação que constam do ZEE-fase II até 2025 foi de 217.052,53 hectares. Dentre elas destacam-se a Resex Chico Mendes no primeiro lugar no ranque das UCs com as maiores extensões de desflorestamento com 97.160,71 hectares, seguida da APA São Francisco com 21.189,42 hectares, Reserva Extrativista Alto Juruá com 20.307,82 hectares, Parque Nacional da Serra do Divisor com 15.121,07 hectares, Reserva Extrativista Cazumbá – Iracema com 13.633,91 hectares (**Gráfico 9**).

**Gráfico 9 - Maiores acumulados de desmatamento nas Unidades de Conservação, até 2025**



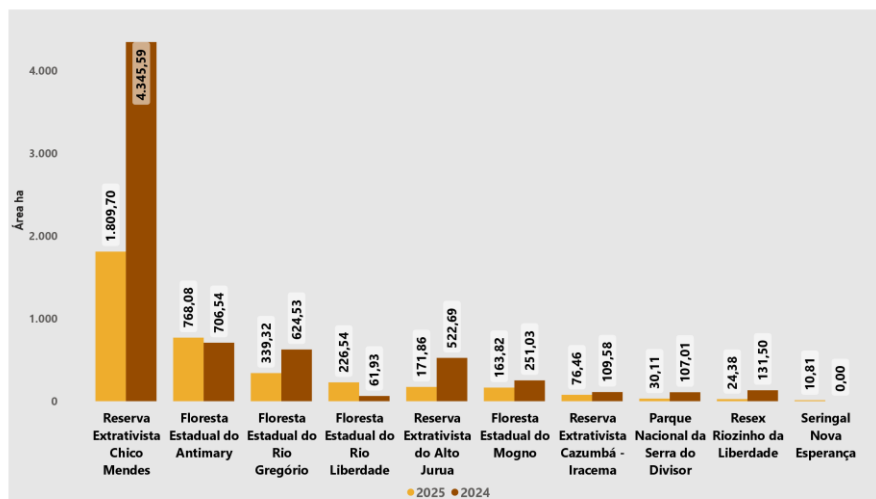
Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

Considerando as 10 maiores áreas desmatadas em 2025 nas Unidades de Conservação do Estado do Acre e comparando com o ano de 2024, é possível observar que houve aumento em 3 delas.

A Reserva Extrativista Chico Mendes com 1.809,70 hectares e a UC com a maior área desmatada em 2025 e apresenta redução de 58% em relação a 2024, seguida da Floresta Estadual do Antimary com 768,08 hectares representando aumento de 9% em relação a 2024.

O Seringal Nova Esperança foi a UC com menor área de desmatamento dentre as 10 com área de 10,81 hectares representando aumento de 100% em relação a 2024, conforme (**Gráfico 10**).

**Gráfico 10 - Área com maior desmatamento em 2025 nas Unidades de Conservação**

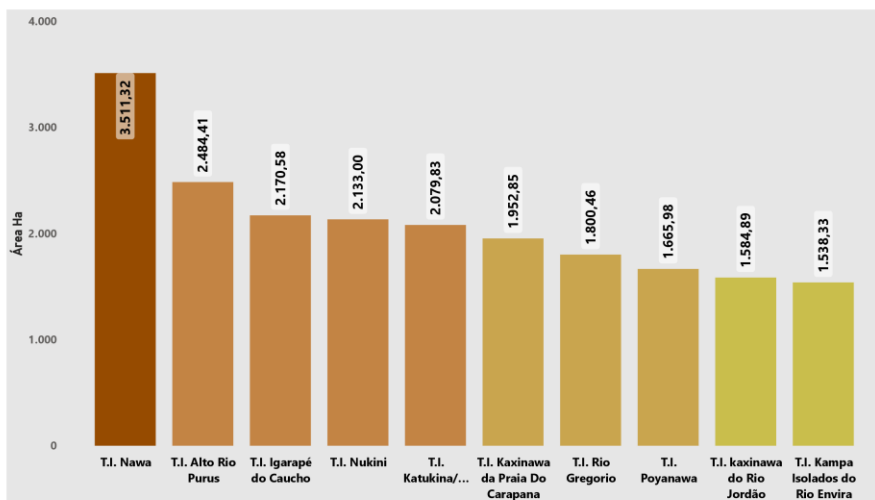


Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

### 3.1.7 Desmatamento nas Terras Indígenas

Os dados analisados nas Terras Indígenas que constam no ZEE - Fase II, mostram o incremento de desmatamento acumulado até o ano de 2025 com um total de 32.423,41 hectares. As 10 TIs que possuem as maiores áreas desmatadas estão indicadas no **gráfico 11**, dentre as quais destacam-se: a TI Nawa com 3.511,32 hectares, seguida da TI Alto Rio Purus com 2.484,41 hectares, TI Igarapé do Caucho com 2.170,58 hectares, TI Nukni com 2.133,00 hectares e TI Katukina/Kaxinawá com 2.079,83 hectares.

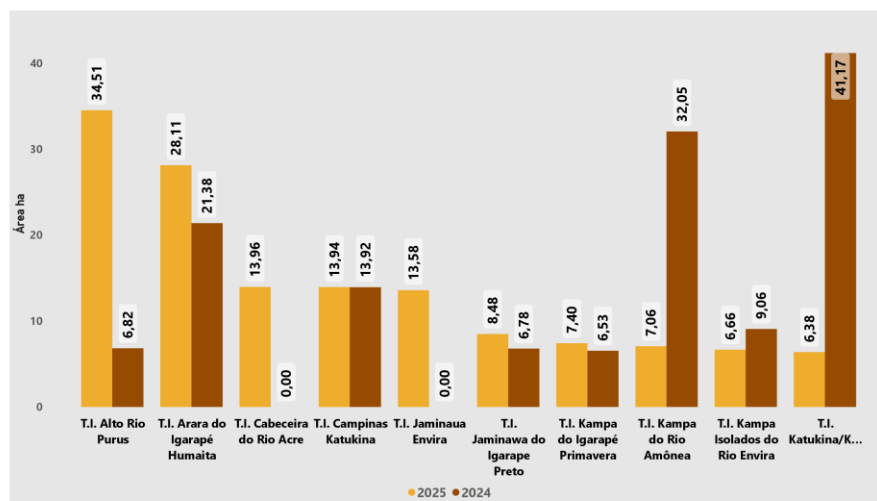
**Gráfico 11 - Desmatamento acumulado nas Terras Indígenas, até 2025**



Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

O **gráfico 12** mostra as 10 TIs com as maiores áreas desmatadas em 2025. A TI Alto Rio Purus com 34,51 hectares aparece na primeira posição com aumento de 401% em relação a 2024, a TI Cabeceira do Rio Acre com 13,96 hectares e TI Jaminawa Envira com 13,58 hectares, apresentaram aumento de 100% em relação a 2024. A TI com a menor área desmatada em 2025 entre as 10 foi a TI Katukina/Kaxinawá com 6,38 hectares representando redução de 85% em relação a 2024, conforme mostram o (**Gráfico 12**).

**Gráfico 12 - Terras Indígenas com maior área de Desmatamento em 2025**



Fonte: Inpe/Prodes, 2025. Disponibilizado em 03/03/2026 e ZEE – Fase II.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise do incremento de desmatamento consolidado com os dados do Prodes/Inpe para o ano florestal 2024/2025 mostra um total de 2.691.882,88 hectares de desmatamento acumulado no Estado, representando 16,4 % da área total, extensão territorial do estado do Acre atualizada pelo IBGE 2024.

O incremento de desmatamento do ano florestal 2024/2025 apresentou área de 27.545,08 hectares, representando a menor área desmatada desde 2018.

A regional do Baixo Acre apresentou a maior área com desflorestamento acumulado com 1.161.891,34 de hectares e a regional Juruá com a menor área de desmatamento com 289.692,85 hectares.

Os municípios que possuem a maior extensão de áreas desmatadas no estado são: Rio Branco com 324.653,25 hectares, Sena Madureira com 244.370,97 hectares e Feijó com 228.540,57 hectares, enquanto os municípios isolados apresentam as menores extensões de desflorestamento - Marechal Thaumaturgo com 33.497,31 hectares, Porto Walter com 27.245,18 hectares, Jordão com 22.628,56 hectares e Santa Rosa do Purus com 11.996,01 hectares.

Em termos de categoria fundiária, as áreas com maior extensão de desmatamento acumulado até 2025 são os Projetos de Assentamento com 899.619,52 hectares, seguidos das propriedades particulares com 812.009,78 hectares.

O Projeto de Assentamento P.A.D Pedro Peixoto aparece com a maior extensão de desflorestamento acumulado com área de 261.528,49 hectares.

A Reserva Extrativista Chico Mendes é a Unidade de Conservação com a maior área de desmatamento acumulado com 97.160,71 hectares.

As Terras Indígenas com maiores acumulado de desmatamento até 2025 foram a TI Nawa com 3.511,32 hectares, TI Alto Rio Purus com 2.484,41 hectares, TI Igarapé do Caucho com 2.170,58 hectares, TI Nukni com 2.133,00 hectares e a TI Katukina/Kaxinawá com 2.079,83 hectares.



## REFERÊNCIAS

1. ACRE. Governo do Estado do Acre. **Programa Estadual de Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Acre**. Zoneamento Ecológico-Econômico: Desflorestamento e queimadas no Acre – Análise de tendências recentes. Rio Branco: Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Volume 2, 2000.
2. ACRE. Governo do Estado do Acre. **Programa Estadual de Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Acre**. Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre Fase II: Documento Síntese – Escala 1:250.000, Rio Branco: SEMA, 2006. 356p.
3. ACRE. Decreto Nº 3.413 de 12 de setembro de 2008. **Cria a unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto do Estado do Acre – Ucegeo e Regulamenta o seu funcionamento**. Diário Oficial do Estado do Acre, Rio Branco, AC 15 de set. 2008. Nº 9.888. Publicado do D.O.E. em 15/09/2008.
4. ACRE - Governo do Estado do Acre (no prelo). **Revisão da Dinâmica do Desmatamento no Estado do Acre: Análise Temporal de 23 Anos (Período de 1988 a 2010)**. Rio Branco: (Ucegeo - Funtac/Sema), 2011. (Não publicado).
5. LAURANCE, W.F., COCHRANE, M.A., BERGEN, S., FEARNSIDE, P.M., DELAMONICA, P., BARBER, C., DÁNGELO, S. E FERNANDES, T. “The Future of the Brazilian Amazon”. **Science** 291, 2001, pp. 438-439.
6. SOARES-FILHO, S. B., NEPSTAD, C. D., CURRAN, L., CERQUEIRA, C. G., GARCIA, A. R., RAMOS, A., C., VOLL, E., MCDONALD, A., LEFEBVRE, P. SCHLESINGER e MCGRATH. Cenários de desmatamento para a Amazônia. **Estudos Avançados** 19(54), pag. 137-152, 2005.
7. IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE divulga recortes geográficos do país atualizados para 2024**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43754-ibge-divulga-recortes-geograficos-do-pais-atualizados-para-2024>. Atualizado 24/06/2025.
8. IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Mapas regionais**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/mapas-regionais/15819-amazonia-legal.html?=&t=acesso-ao-produto>. Atualizado 23/07/2025. Acessado em setembro de 2025.
9. IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativa de população**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html>. Acessado em setembro de 2025.
10. IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores Sociais**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html?=&t=downloads>. Acessado em setembro de 2025.
11. INPE/PRODES, Nota técnica. **Disponibilização dos polígonos de desmatamento com área entre 1 e 6,25 ha detectados pelo PRODES no bioma Amazônia**. Disponível em: [http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/download/terrabrasilis/technicalnotes/nota\\_tecnica\\_poligonos\\_entre\\_1\\_e\\_625\\_ha.pdf](http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/download/terrabrasilis/technicalnotes/nota_tecnica_poligonos_entre_1_e_625_ha.pdf). Acessado em maio de 2023.



12. INPE/Terrabrasilis. Mapa desmatamento PRODES. Disponível em:  
[https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/rates](https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates). Acessado em março de 2026.
13. Nota INPE: Novos dados do Prodes são atualizados pelo Programa BiomassBR em:  
<https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/novos-dados-do-prodes-sao-atualizados-pelo-programa-biomassbr>. Acessado em março de 2026.